

SP comemora o centenário da Semana de Arte Moderna



Teatro Municipal de São Paulo foi o principal palco da Semana de 22 há 100 anos e agora terá programação especial

CULTURA. Estado de São Paulo prepara programação intensa para celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna

Os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 22

Entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922, o Teatro Municipal de São Paulo recebeu manifestações artísticas que marcou o contexto artístico e cultural brasileiro. Agora, prestes a completar 100 anos, diversos equipamentos culturais preparam uma programação intensa durante todo o ano para celebrar aquela que ficou conhecida como "Semana de 22". Conheça.

TEATRO MUNICIPAL
Palco principal da Semana de Arte Moderna há 100 anos, o Teatro Municipal de São Paulo terá em fevereiro uma programação especial em homenagem ao centenário da Semana Modernista.

A celebração começa com a instalação artística "Recostura", da artista Chris Tigra, que ficará na fachada principal do Teatro até 10 de março. Na programação, há ainda um ciclo de encontros, com a mesa "Faltas, Fendas e Forças da Semana de 22", uma apresentação do Coral Paulistano, com um repertório de Música Coral Brasileira, sob a regência de Maira Ferreira, shows, uma "Expedição Modernista", junto ao Coletivo Jornal das Miudezas e Coletivo Teatro Dodecafônico, na qual os participantes caminharão pelo centro da cidade fazendo paradas e realizando oficinas em três equipamentos culturais, que acontece no dia 12 de fevereiro.

A Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo integra a grade com duas apresentações especiais com um programa completo das Bachianas, de Heitor Villa-Lobos. Também celebrando o centenário, a Orquestra Experimental de Repertório apresenta Villa-Lobos e Radames Gnattali. Além disso, dois espetáculos teatrais em processo serão apresentados na Cúcula do Teatro Municipal no

sábado e domingo (12 e 13 de fevereiro): "Fortes e Vingativos como Jobout", com a Bendita Trupe (SP), dramaturgia e direção geral de Johana Albuquerque, e "Infância", baseado na obra homônima de Graciliano Ramos, com Ney Fiacchini e Alexandre Rosa no elenco.

A partir de 12 de fevereiro, no Teatro Municipal, Praça Ramos de Azevedo, s/n - República.

PROJETO RESSONÂNCIA

O projeto Ressonância, da 55SP (plataforma cultural de artistas contemporâneos), propõe uma série de manifestações em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna. Na programação, no dia 19 de março, na Vila Modernista Flávio de Carvalho, nos Jardins, haverá uma instalação da artista Mônica Ventura e do Coletivo Coletores, com a curadoria de Carolina Lauriano. Além disso, o grupo realizará projeções na fachada da casa do Espaço C.A.M.A., que abriga a 55SP, para celebrar o legado do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e trazer à tona a discussão sobre o apagamento histórico de artistas negros nesse período.

Dia 19 de março, das 11h às 19h, na Vila Modernista Flávio de Carvalho, Alameda Lorena 1257 - casa 4 - Jardins.

PINACOTECA

Com 13 trabalhos de artistas ligados à Semana de Arte Moderna, a Pinacoteca de SP celebra o centenário de 1922. Batizada de "Modernismos. Destaques do acervo", a exposição fica em cartaz até 31 de dezembro de 2022, no edifício da Luz.

Entre os trabalhos, o público poderá conferir Amigos, de Di Cavalcanti; Antropofagia e São Paulo, de Tarsila do Amaral; e Auto-retrato, de Victor

Brechert.

Os ingressos custam a partir de R\$ 10. O edifício Pina Luz fica na Praça da Luz, 2.

MUSEU AFRO BRASIL

Para celebrar a Semana de 22, está em cartaz desde o dia 25 de janeiro no Museu Afro Brasil a mostra "Padre Jesuino do Monte Carmelo aos Olhos de Mario de Andrade", que reúne 27 obras de grandes dimensões, muitas delas exibidas pela primeira vez, do Padre Jesuino. A mostra tem curadoria de Maria Sílvia Barsalini e Emerson Ribeiro e colaboração da equipe do Museu Afro Brasil.

A exposição fica em cartaz até 30 de junho. Os ingressos custam a partir de R\$ 7,50. O Museu Afro Brasil fica no Parque Ibirapuera, Portão 10.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Cartazes de exposições de artistas modernos realizadas pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo nas últimas décadas compõem a exposição "Sete Décadas de Exposições Modernistas" na Biblioteca do MAM.

Quem for à instituição também poderá conferir o documentário "MAM São Paulo: sete décadas de exposições modernistas de 1950 a 2018", produzido pelo museu. Os ingressos custam R\$ 25. O MAM fica no Parque Ibirapuera, portões 1 e 3.

TARSILINHA

As crianças não ficam de fora das comemorações do centenário. No dia 10 de fevereiro, estreia nos cinemas a animação inspirada na obra de Tarsila do Amaral, "Tarsilinha". Com trilhas de Zezinho Mutarelli e Zeca Baleiro, a animação de Celia Catunda e Kiko Mistrorigo é uma aventura fantástica, que tem como objetivo aproximar ainda mais as crianças da obra da artista,



Animação Tarsilinha quer aproximar as crianças do universo de Tarsila



Em Santos, Museu do Café sediará curso sobre mulheres modernistas



Exposição "No Gerúndio" acontecerá na Brasital, em São Roque

que já é muito conhecida neste este público.

TEATRO

A peça "Dos Escorbos do Pagu", encenada por Thaís Aguiar, com texto de Teresa

Freire e direção de Roberto Lage, conta a história da militante política e cultural, e uma das pioneiras do feminismo no Brasil. Pagu.

O espetáculo será encenado entre os dias 14 e 19 de fe-

Revolução

A semana histórica

Ocorrida entre os dias 11 e 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, a Semana de Arte moderna, também conhecida como Semana de 22, revolucionou as artes plásticas, a música, a literatura e a arquitetura brasileira. Isso porque ela propôs um rompimento à perfeição estética admirada no século 19, em favor de uma identidade nacional. Entre os artistas modernistas destacam-se Oswald de Andrade, na literatura, Victor Brechert, na escultura, e Anita Malfatti, na pintura, entre outros. Ainda que hoje, seja um movimento celebrado, na época, foi algo muito criticado, ganhando importância apenas com o passar dos anos.

vereiro, de segunda a sexta, às 20h, e aos sábados, às 18h, na Oficina Cultural Oswald de Andrade, sala Patrícia Rehder Galvão, Rua Três Rios, 363, Bom Retiro.

LITORAL E INTERIOR

Em diversas cidades do Litoral e Interior também ocorrerão homenagens à Semana de 22. Em Santos, o curso "Mulheres Modernistas", ministrado pela professora doutora Regina Teixeira de Barros, nos dias 1, 8, 15 e 22, de fevereiro, às 19h, no Museu do Café é uma das opções.

A atividade buscará examinar o trabalho de mulheres que atuaram na área de artes visuais no País nas décadas de 1920 e 1930, indo além dos nomes mais conhecidos. O investimento é de R\$ 150.

Já na cidade de São Roque, a exposição gratuita "No Gerúndio" contará com obras de artistas visuais de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. A exposição acontecerá na Brasital, uma das primeiras indústrias têxteis do Brasil e um dos prédios históricos mais importantes da região de São Roque.

A exposição fica em cartaz de 12 de fevereiro até 13 de março, na Brasital, Avenida Aracati, 280 - Vila Aguiar, São Roque. (Gladys Magalhães)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidade **Caderno:** A **Página:** 3